

Figura 2. Teoria da Programação e respetivos pressupostos e riscos

Racional da Intervenção / Enquadramento	Atividades principais	Sub-atividades / Recursos	Realizações	Resultados	Impactos
Necessidade de promoção de uma economia mais diversificada, do incremento de atividades de I&D e sua incorporação no setor produtivo, da atração de investimento externo e de um turismo gerador de mais valor acrescentado apropriado regionalmente e ambientalmente mais sustentável	1.A. Inovação e Competitividade 2.A. Sustentabilidade e biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas -Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas -Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos -Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo -Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e Promover as energias renováveis -Promover a adaptação às alterações climáticas -Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos -Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água -Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes e reduzir todas as formas de poluição 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de empresas apoiadas (micro, pequenas, médias e grandes) e empresas apoiadas através de subvenções - Aumento de organizações de investigação e investigadores que participam em projetos de investigação conjunta - Aumento de instituições públicas apoiadas para desenvolvimento de serviços, produtos e processos digitais - Aumento do investimento privado em I&DT - Aumento da participação de intervenientes institucionais no processo de descoberta empreendedora - Aumento da capacidade de produção adicional de energias renováveis - Aumento do comprimento das condutas dos sistemas de distribuição de abastecimento de água e de recolha de águas residuais 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de investimentos privados combinados com apoio público - Aumento de pequenas e médias empresas (PME) introdutoras de inovação de produtos ou de processos - Aumento de utilizadores de serviços, produtos e processos digitais públicos novos e melhorados - Aumento do peso de outros setores no PIB Regional (como o agroalimentar, biotecnologia, TIC e indústrias criativas) - Aumento de instituições envolvidas no processo de descoberta empreendedora - Diminuição do consumo anual de energia primária - Aumento da população que beneficia de medidas de proteção contra catástrofes naturais associadas ao clima (que não sejam inundações ou incêndios florestais) - Aumento da população ligada a instalações melhoradas de rede pública de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais - Diminuição das perdas de água nos sistemas de distribuição e abastecimento de água 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar a economia, apoiando o alargamento e a promoção do setor produtivo, assente na geração de maior valor acrescentado - Promover o turismo gerador de valor e mais sustentável - Aumentar a resiliência e reduzir as vulnerabilidades do território e das populações às alterações climáticas, com especial incidência na gestão integrada da oferta e procura - Melhorar a qualidade do emprego - Proporcionar soluções de mobilidade adequadas à procura com menores emissões - Promover a integração modal em continuidade e segurança nos corredores pedonais e cicláveis - Melhorar a execução dos indicadores da coesão social (Pilar Europeu dos Direitos Sociais)
Existência de debilidades no plano dos recursos humanos, tendo consciência de que progressos duradouros na qualidade do emprego e das remunerações dependerão em última instância de melhorias no perfil produtivo da região e do reforço das qualificações escolares e profissionais.	1.B. Conectividade Digital 4.A. Qualificações, Emprego e Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a conectividade digital - Melhorar o acesso equitativo a serviços inclusivos e de qualidade na educação, na formação e na aprendizagem ao longo da vida - Garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, fomentar a resiliência dos sistemas de saúde - Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico - Melhorar o acesso ao emprego e a medidas de ativação de todos os candidatos a emprego - Promover o alargamento da base de recrutamento do ensino superior, em especial de grupos vulneráveis - Promover a igualdade de acesso a serviços, designadamente à educação e a cuidados de saúde, a preços acessíveis e sustentáveis - Promover a aprendizagem ao longo da vida, em especial através de oportunidades flexíveis de melhoria de competências e de requalificação para todos, tendo em conta as competências nos domínios do empreendedorismo e do digital 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de habitações com acesso a banda larga de capacidade muito elevada que garanta uma cobertura territorial mais abrangente - Aumento da capacidade das salas de aula, novas ou melhoradas, das instalações de ensino - Aumento de pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria - Aumento de pessoas com um diploma do ensino superior - Aumento de participações em unidades de formação de curta duração ou unidades de competência - Aumento de agrupamento e escolas não agrupadas abrangidos por intervenções para a promoção do sucesso educativo - Redução da pobreza e das desigualdades sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da cobertura de banda larga de capacidade muito elevada - Aumento de utilizadores anuais das instalações, novas ou modernizadas, de ensino - Aumento de participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação em ações de formação e aprendizagem - Aumento das crianças e jovens que concluem em tempo próprio o respetivo nível de escolaridade - Aumento do peso dos diplomados com ensino superior na estrutura de qualificações da população empregada - Aumento do número de instituições da economia social envolvidas em projetos sustentáveis de inovação social 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a resiliência e reduzir as vulnerabilidades do território e das populações às alterações climáticas, com especial incidência na gestão integrada da oferta e procura - Melhorar a qualidade do emprego - Proporcionar soluções de mobilidade adequadas à procura com menores emissões - Promover a integração modal em continuidade e segurança nos corredores pedonais e cicláveis - Melhorar a execução dos indicadores da coesão social (Pilar Europeu dos Direitos Sociais)
Necessidade de proporcionar soluções satisfatórias para a mobilidade intra e inter-concelhia. Dado o sistema urbano algarvio, com centros de pequena dimensão, povoamento disperso e uma rede urbana policéntrica por concretizar, são numerosas as deslocações pendulares de média distância em viatura própria, o que impacta negativamente o ambiente e prejudica a competitividade da bacia de emprego.	2.B. Mobilidade e Descarbonização 5.A. Coesão Social e Territorial	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono - Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas - Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas - Melhorar a provisão de Serviços de Interesse Geral 	<p>I</p> <p>Presupostos / Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento de infraestruturas dedicadas ao ciclismo apoiadas - Aumento de novas linhas de elétrico e de metropolitano - Aumento da população abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado - Aumento de estratégias de desenvolvimento territorial integrado apoiadas <p>II</p> <p>Presupostos / Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento de utilizadores anuais de linhas de elétrico e de metropolitano novas ou modernizadas - Aumento de utilizadores anuais de infraestruturas dedicadas ao ciclismo - Aumento de projetos transversais de âmbito intermunicipal - Aumento de instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados - Redução da sinistralidade <p>III</p> <p>Presupostos / Riscos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de utilizadores anuais de linhas de elétrico e de metropolitano novas ou modernizadas - Aumento de utilizadores anuais de infraestruturas dedicadas ao ciclismo - Aumento de projetos transversais de âmbito intermunicipal - Aumento de instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados - Redução da sinistralidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar a economia, apoiando o alargamento e a promoção do setor produtivo, assente na geração de maior valor acrescentado - Promover o turismo gerador de valor e mais sustentável - Aumentar a resiliência e reduzir as vulnerabilidades do território e das populações às alterações climáticas, com especial incidência na gestão integrada da oferta e procura - Melhorar a qualidade do emprego - Proporcionar soluções de mobilidade adequadas à procura com menores emissões - Promover a integração modal em continuidade e segurança nos corredores pedonais e cicláveis - Melhorar a execução dos indicadores da coesão social (Pilar Europeu dos Direitos Sociais)

I	Das Atividades para as Realizações (I)	II	Das Realizações para os Resultados (II)	III	Dos Resultados para os Impactos (III)
	Pressupostos		Pressupostos		Pressupostos
	<p>Os AAC lançados permitem captar elevada procura qualificada, viabilizando a seleção dos melhores projetos</p> <p>A oferta e forma de apoios e as condições de elegibilidade (plasmadas nos AAC) vão ao encontro da procura por parte dos beneficiários/promotores</p> <p>Os apoios disponibilizados encontram-se alinhados com as necessidades diagnosticadas</p> <p>Os IF possuem condições de financiamento mais atrativas que as do mercado tradicional, permitindo mitigar as falhas de mercado inibidoras de procura</p> <p>O sistema de monitorização do PR e os respetivos indicadores permitem acompanhar as realizações e resultados, fornecendo suporte para decisões de ajustamento no PR</p> <p>O desenho programático para responder às necessidades específicas dos territórios é adequado</p>	<p>A procura mobilizada é suficiente para alcançar as metas previstas</p> <p>Os resultados dos projetos são potenciados pelos incentivos (maior ambição, aceleração da produção de resultados, maior abrangência, maior inovação)</p> <p>Os mecanismos de governação territorial, de valorização da capacidade de liderança e de cooperação interinstitucional são adequados para promover o desenvolvimento socioeconómico</p> <p>Efeitos de complementaridade e sinergias entre políticas permitem o desenvolvimento de ações articuladas</p>	<p>Os resultados esperados são relevantes para induzir mudanças sustentáveis no Algarve no âmbito da sustentabilidade e biodiversidade e na inovação e competitividade</p> <p>Os resultados esperados deverão repercutir-se de forma relevante em termos de impactos no aumento da inovação e competitividade das empresas</p> <p>Os resultados esperados deverão promover a eficiência de recursos, reduzindo consumos e emissões, garantindo um desempenho ambiental satisfatório</p> <p>Os resultados esperados deverão promover plataformas de mobilidade inteligente, transferência modal, integração na dinâmica urbana e foco na descarbonização</p> <p>Os resultados esperados deverão promover a coesão social e territorial, por via do acesso a equipamentos e serviços de saúde e educação de qualidade</p>		
	Das Atividades para as Realizações (I)		Das Realizações para os Resultados (II)		Das Resultados para os Impactos (III)
	Riscos		Riscos		Riscos
	<p>Existência de sobreposições ou efeitos concorrentiais entre instrumentos de política pública (regional, nacional e/ou comunitária), com reflexos na mobilização da procura</p> <p>Alterações do contexto (político, institucional, regulamentar, económico e/ou social), com reflexos na mobilização e na execução dos projetos aprovados</p> <p>Falta de previsibilidade e regularidade dos concursos gera atrasos na realização dos projetos, colocando em causa a oportunidade dos mesmos</p> <p>Dificuldades na implementação (capacidade de autofinanciamento, recursos humanos adequados, capacidade de concretização das ações previstas em candidatura...) limitam o desenvolvimento dos projetos apoiados</p> <p>Complexidade do quadro regulamentar e operacional dos apoios, desproporcional e penalizadora das realizações e dos resultados a alcançar</p> <p>Alterações nas prioridades regionais objeto de financiamento ao longo do período de programação condicionam as realizações alcançadas</p> <p>Falta de maturidade das operações e/ou de criação de parcerias necessárias em tempo útil</p> <p>Atrasos na conceção de soluções técnicas ajustadas aos problemas regionais e às políticas nacionais definidas</p>	<p>Existência de fatores (internos e externos) que geram situações de ineficiência na utilização dos recursos (nível tecnológico, mercados inefficientes, entre outros)</p> <p>Desistência/não conclusão, por parte dos destinatários das iniciativas põe em causa o alcance das realizações e resultados previstos</p>	<p>A dotação financeira comparativamente às necessidades identificadas compromete o impacto das intervenções (o apoio público concedido não é o necessário para produzir os efeitos esperados)</p> <p>A concretização das metas e objetivos nos indicadores de resultado dos projetos é determinada por fatores externos, mitigando a sustentabilidade das mudanças alcançadas e o potencial impacto das políticas</p> <p>Fragilidades do ecossistema de empreendedorismo regional prejudicam a percepção/escala da mudança esperada</p>	<p>As novas atividades/empresas não encontram espaço no mercado por falta de inovação (nos produtos e/ou serviços) ou escala</p> <p>Foco das intervenções nos recursos endógenos (e fraca orientação para mercados externos não dependentes das cadeias de valor do turismo) condiciona a diversificação da base produtiva regional</p> <p>Necessidade de alinhamento das operações com a EREI condiciona uma maior diversificação produtiva (num maior equilíbrio entre setores emergentes e consolidados)</p>	